

06 a 10
setembro
de 2004
nº 720

INFORMATIVO

bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



PRESIDENTE

Política
Econômica
deve mudar! Pág. 2

CAMPANHA SALARIAL

Vamos
organizar
uma grande
greve
nacional Pág. 3



Greve nacional quebrará intransigência dos banqueiros



Paralisação de
todas as agências
de Cubatão, dia 19/08

ASSEMBLÉIA

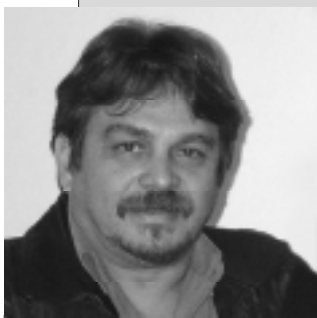
**TODA A CATEGORIA ESTÁ CONVOCADA PARA ASSEMBLÉIA DA
CAMPANHA SALARIAL, DIA 1º DE SETEMBRO, ÀS 19H, NO SINDICATO**



PALAVRA DO PRESIDENTE

Lula precisa mudar a política econômica

A definição do salário mínimo de R\$260, o desemprego recorde, os poucos recursos para políticas sociais urgentes, a falta de política de distribuição da renda, entre outros, são exemplos da necessidade de o governo Lula cumprir a principal promessa de sua campanha: mudar a política econômica.



Ricardo Saraiva - BIG

Ao invés do governo estabelecer acordos com o FMI que só trazem prejuízos ao povo e à soberania nacional, Lula deveria convocar os

trabalhadores a apoiar um projeto popular que, de fato, melhore a vida do povo brasileiro.

Os bancos, as multinacionais e a grande mídia querem que tudo permaneça como está. Os trabalhadores, ao contrário, devem fazer muita pressão popular pela mudança, pois não há como sustentar um crescimento que gere emprego e melhore os salários se o governo que os trabalhadores elegeram continuar aplicando os mesmos instrumentos macroeconômicos que levaram o Brasil e a América Latina ao caos social. Basta de continuísmo!!!

PALAVRA DOS BANCÁRIOS

Existe empresa perfeita para trabalhar? Não! O que existe são empresas modernas e as burras.

As "MODERNAS" estão preocupadas em manter um quadro de colaboradores saudáveis, educação continuada, ética com seus clientes e funcionários visando a qualidade de vida, e por aí a fora de bons exemplos para citar.

E as "BURRAS" coitados de seus colaboradores, estão em seu limite de estress, pressão alta,

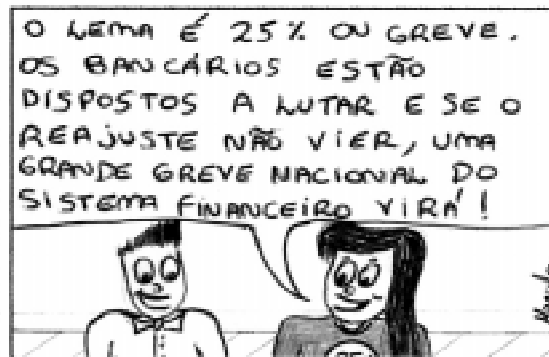
diabetes, L.E.R., sem tempo para lazer, metas impossíveis de cumprir, e o pior e ter que escutar: você é mesmo incompetente, não consegue cumprir nem 70% do proposto, vou mandar você para o paredão, ou melhor sabe aquela agência lá nos cafundós do Judas, essa será sua nova agência.

O coitado já cai duro, mortinho da Silva, e não vai para lugar nenhum. Isso é a política que impera nas instituições financeiras.

Para denunciar ou sugerir basta escrever para Av. Washington Luiz, 140 Encruzilhada - Santos - SP CEP 11.050-200 ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

TIRA

Maria Vitória



EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040. **Presidente:** Ricardo Luiz Lima Saraiva (BIG)
Secretária de Imprensa e Comunicação: Iara Caetano dos Santos **Edição, Textos e fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) **Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.

CAMPANHA SALARIAL

25% ou Greve Nacional

Diante da enrolação dos banqueiros só nos resta intensificar a mobilização e a luta pelos 25% de reajuste salarial. A publicação do balanço dos bancos não deixa dúvidas quanto à justiça de nossa reivindicação. A possibilidade de conquista se fortalece na medida em que apostarmos na unidade e na mobilização do conjunto da categoria, impulsionados, principalmente, pela disposição de lutar dos funcionários do BB e da CEF em torno de reivindicações como isonomia e um plano de reposição de perdas, para além dos 25% de reajuste para todos.

Apenas no 1º semestre, o Banco do Brasil engordou seus lucros em 31,7%. Já o ABN Real fez crescer sua lucratividade em 57%, enquanto Itaú e



Paralisação de todas as agências da Nossa Caixa em Santos

Bradesco engordaram 22 e 21,7%, respectivamente, explorando, e muito, clientes e funcionários.

“As paralisações regionais que o nosso sindicato vem realizando em Cubatão, São Vicente, nas agências da Nossa Caixa em Santos, entre outras são importantes para aquecer os motores e demonstrar ao conjun-

to da categoria o caminho para nossa conquista. Porém, só a construção da Greve Nacional Unificada será capaz de dobrar a intransigência dos bancos na mesa de negociação. Portanto é fundamental a participação de todos os bancários(as) nessa luta”, lembra Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato

ASSEMBLÉIA DE CAMPANHA

Todos os bancários (as) estão convocados para assembleia da Campanha Salarial, dia 1º de setembro (quarta-feira), a partir das 19h, na Av. Washington Luiz, 140 (Sindicato), para deliberar sobre os rumos da Campanha Salarial 2004. Participe, seu futuro será discutido aqui!!!

REFORMA SINDICAL

A CUT deve romper com o FNT

Na nossa opinião, a CUT, como os fatos demonstram, não têm nada a fazer no

Forum Nacional do Trabalho (FNT). Deve romper com ele e exigir diretamente do governo e do Congresso aquilo que todos os CONCUTs decidiram: Liberdade e Autonomia Sindical, com a ratificação imediata das Convenções 87 e 151 da OIT e todos os pressupostos aprovados nas instâncias da CUT!

Queremos levar a discussão a toda a base da CUT de que é preciso revogar a decisão da maioria de sua Executiva Nacional de apoiar os consensos do FNT, inclusive nas instâncias superiores à Executiva.

Esta luta está no começo. Vamos ganhá-la, junto com a base da CUT!

Fortalecer a CUT para defender e ampliar direitos como:

- Revogação de todo o entulho de leis de flexibilização de FHC
- Ratificação Imediata pelo governo das Convenções 87, 151 e 158 da OIT
- Fim do Imposto sindical e das taxas compulsórias
- Soberania das assembleias de base para decidir sobre acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho
- Garantias plenas para o exercício da atividade sindical - da Central até a fábrica, nos setores público e privado - com Direito de Greve e garantia no emprego
- Direitos conquistados pelos trabalhadores não se negociam.



Sanguessugas crescem 1039% arrochando salários

Como demonstram os números do Banco Central, os bancos multiplicaram por dez seus lucros. No mesmo período, nosso salário foi arrochado e nosso poder de compra, confiscado. “Basta! Nesse ano, precisamos de uma forte e contundente campanha salarial. Depois de um ano de muito trabalho, muita pressão por metas, muitas demissões e exploração só nos resta fortalecer a nossa unidade e mobilização. Greve neles”, alerta Carlos Curvelo, diretor do Sindicato e funcionário da CEF.

Isonomia, Plano de Reposição e PCS no BB e Caixa

Os funcionários do BB e da CEF estão atentos nessa campanha. Depois de dez anos de arrocho e desrespeito, os bancários estão dispostos a lutar para forçar a direção dos bancos e o governo Lula a atender nossas reivindicações. A forte greve do ano passado é um bom exemplo de como devemos agir para avançar. “Temos de apostar na unidade da categoria. Por isso, achamos que,

em caso de greve, os funcionários desses bancos terão de ajudar a paralisar os bancos privados. Ou seja, depois de parar sua agência, os funcionários do BB e Caixa devem atravessar a rua e ajudar na paralisação de bancos como Unibanco, Bradesco e demais. Vamos à luta”, afirmam Sueli Magalhães, diretora do Sindicato e funcionária da CEF, e Ulisses Casari, diretor do Sindicato e funcionário do BB.



Bancários de São Vicente paralisam todas as agências, dia 25/08

Unibanco vampiriza

Mesmo com um lucro bilionário, o banco da família Moreira Salles acelera um processo fraudulento de terceirização. Para comandar a sanha desenfreada por lucros, o banco contratou Pedro Mallan e Armínio Fraga, os mesmos que ficaram anos no governo de FHC “cuidando” do dinheiro público e definindo as políticas cambial, monetária e fiscal do governo. Eram as raposas que cuidavam do galinheiro. Agora as raposas voltam para o “ninho mercado” cobrar a fatura da política econômica favorável aos banqueiros.

Os funcionários do Unibanco, devem dar uma resposta a altura do arrocho dos seus salários e do desrespeito com que o banco os trata: Greve neles!

ABN: Fábio Barbosa de facão na mão

Apenas no primeiro semestre desse ano o ABN Real obteve 57% de aumento de sua lucratividade. A receita para tanto lucro? Centenas de demissões, terceirização de inúmeros setores, altíssimas taxas cobradas dos clientes, dentre outras medidas do saco de maldades que o Sr Fábio Barbosa não se cansa de utilizar. “É preciso continuar desmascarando esse banco que faz propaganda de **bom moço na TV**, mas que não passa de uma empresa que não tem o menor respeito pelos bancários e pelo povo brasileiro. Temos de exigir respeito de banco estrangeiro que na Europa tem outro comportamento”, protesta Marcelo Fernandes, diretor do Sindicato e funcionário do Sudameris (recém adquirido pelo ABN).

Itaú: lucro nas alturas, bancários na pressão

O banco da família Setúbal nunca lucrrou tanto. Cobrando uma rentabilidade altíssima do governo pelos títulos da dívida pública e assediando moralmente os funcionários, com uma pressão insuportável por metas inatingíveis, o Itaú contribui para fazer do Brasil um país injusto. Os bancários do Itaú devem se juntar ao conjunto da categoria para exigir respeito e dignidade. Basta

desse modelo desumano de RH que têm levado centenas de bancários a procurar auxílio médico com sintomas de depressão, Ler-DORT, alcoolismo e distúrbios psicológicos.